

ATIVIDADE ANTILEUCÊMICA DO EXTRATO METANÓLICO DAS FOLHAS DE *TABEBUIA AVELLANEDAE*

Souza D.E.M²; de Moraes M.O¹; Cavalcanti B.C^{1,2}; Oliveira E.S²; Martins I.M²;

Santos S.S²; Sousa A.C²; Pimentel P.O².

¹Departamento de Fisiologia e Farmacologia, UFC, Fortaleza-CE.

²Liga Acadêmica de Citologia Oncótica, Faculdade Maurício de Nassau, Fortaleza-CE.

Linha de pesquisa: Biologia para Saúde

Introdução: Espécies do gênero *Tabebuia* têm sido utilizados empiricamente como agentes anti-inflamatórios, anti-câncer e anti-microbianas em áreas rurais da Colômbia, Bolívia, Brasil e outros países latino-americanos. Os resultados dos estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos vem indicando o potencial uso dessas plantas para tratar uma grande variedade de doenças tendo, dessa forma, incentivado a busca de novos medicamentos fitoterápicos que utilizam a biodiversidade vegetal. **Objetivos:** avaliar o potencial citotóxico e hemolítico *in vitro* do extrato metanólico de *T. avellanedae*, popularmente conhecida como ipê-roxo, sobre um painel composto de quatro linhagens celulares leucêmicas humanas. **Métodos:** a análise de citotóxica do extrato foi realizada através do ensaio colorimétrico de redução do sal MTT [3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difenil brometo tetrazólico]. O potencial hemolítico foi realizado utilizando uma solução a 2% de eritrócitos de camundongos. **Resultados:** as cinco linhagens leucêmicas foram expostas ao extrato metanólico das folhas do ipê-roxo por 72h. O extrato foi citotóxico para todas as linhagens utilizadas no estudo. As linhagens HL-60 (leucemia promielocítica) e MOLT-4 (leucemia linfoblástica aguda) foram mais sensíveis ao tratamento com o extrato metanólico, cujos valores de CI₅₀ foram iguais a 12,34 µg/mL e 12,27 µg/mL, respectivamente. Enquanto as linhagens K562 (leucemia mielóide crônica) e JURKAT (leucemia de linfócitos T) mostraram-se mais resistentes a exposição ao extrato etanólico de *T. avellanedae*, cujos valores de CI₅₀ foram iguais a 23,70 µg/mL e 28,52 µg/mL, respectivamente. Os ensaios de hemólise foram negativos para o extrato. Em concentrações de até 0,5 mg/mL, o extrato metanólico não apresentou a propriedade de promover ruptura das membranas dos eritrócitos. Esse dado reforça que os constituintes químicos que compõe o extrato metanólico possuem mecanismos mais específicos de indução de citotoxicidade. **Conclusão:** o extrato metanólico das folhas de *T. avellanedae* mostrou um significativo potencial contra leucêmicas *in vitro*. **Apoio Financeiro:** FUNCAP.